

Rima de Águas Claras vai ter debate público amanhã

A audiência pública do Relatório de Impacto Ambiental da Cidade de Águas Claras será realizada amanhã, a partir das 9h00, no auditório da Terracap, próximo ao Palácio do Buriti. A audiência é aberta à comunidade que, além de conhecer o projeto da cidade que será construída entre o Guarã e Taguatinga Sul, poderá apresentar propostas de modificação do projeto.

A realização da audiência é uma exigência prevista no processo para liberação da licença ambiental pela Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, que indicará a viabilidade ou não da construção da cidade. Técnicos da Sematec explicarão como será Águas Claras e apresentarão os resultados do Rima, que indicará quais os impactos que a criação da cidade provocará sobre o meio ambiente.

Importância

Ao destacar a importância da audiência pública, o diretor do Instituto de Ecologia e Meio Ambiente da Sematec, Otto Ribas, afirma que "é uma oportunidade para que a comunidade possa conhecer o projeto da cidade, debater o empreendimento e apresentar sugestões". O diretor informa que as sugestões para alterações do projeto poderão ser apresentadas por qualquer pessoa durante a audiência pública que será gravada. As propostas poderão ser encaminhadas também à Sematec por escrito, até três dias após a realização da audiência.

A Sematec deverá emitir seu parecer até o final da próxima semana. A liberação da licença ambiental pela Secretaria levará em conta os resultados dos estudos dos impactos ambientais previstos no Rima, elaborado por uma empresa contratada através de licitação, além das sugestões apresentadas pela comunidade durante a audiência.

Cidade

A implantação da cidade de Águas Claras tem como meta principal o suprimento do déficit habitacional para a classe média do DF. O núcleo habitacional ocupará o trecho entre o Setor de Mansões Park Way e o Setor de Concessionárias de Taguatinga, num total de 808 hectares, sendo a metade constituída por áreas verdes.

O projeto urbanístico de Águas Claras visa compatibilizar o assentamento com o projeto do metrô. O núcleo habitacional vai contar com cerca de 40 mil moradias, para atendimento a uma população de aproximadamente 160 mil habitantes. A cidade contará com seis estações do metrô, sendo uma delas a central de entroncamento.

HRAN ganhará mais 100 leitos

A partir de julho, o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) terá sua capacidade aumentada em 100 leitos. "Isto equivale à criação de um novo hospital e para o HRAN significa que os 80 pacientes que ficam no pronto-socorro, por falta de vagas, serão acomodados em clínicas", diz sua diretora, Jacira Abrantes.